	Deliberações para o Município EIXO 1		
Deliberações		Eixo 1	
1	- Serviços de caráter continuado com garantia dos recursos materiais e humanos necessários, conforme orientações de PNAS, informando e esclarecendo os usuários quanto aos seus direitos.		
2	- Fortalecimento da rede intersetorial, com o objetivo de criar fluxos de atendimento específicos para cada população e situação, o que irá contribuir para desburocratizar os serviços, agilizando o atendimento e os encaminhamentos necessários e fortalecendo a rede pública.		
3	- Diminuir a rotatividade dos profissionais, para que os mesmo possam criar vínculos com os usuários, facilitando os atendimentos e o conhecimento das pessoas e dos territórios.		
4	- Implementar um sistema de software integrado entre as políticas públicas do município, com o objetivo de desburocratizar os serviços, capacitando os servidores e ofertando os meios necessários (internet, computadores, impressoras e demais equipamentos necessários) para execução do trabalho.		
5	- Maior investimento de recurso da assistência social, condizente com a demanda de cada local;		
6	- Utilizar esse recursos para capacitar e qualificar os profissionais do SUAS, seguindo as normativas da Nob- RH;		
7	- Conseguir diminuir o índice de pobreza/desigualdade no município, criando programas municipais de geração de renda, inserindo esses usuários no mercado de trabalho local.		
8	Promover informações a respeito dos serviços ofertados, por exemplo: a importância do cadastro único.		
9	Campanhas de fomento a inclusão de jovens no mercado de trabalho.		
10	- Promover incentivos e valorizar os servidores públicos e efetivos		

	Deliberações do Município para o Estado EIXO 1		
Deliberações	S	Eixo 1	
1	- Serviços de caráter continuado com maior repasse financeiro para garantia dos serviços.		
2	-Educação permanente de trabalhadores SUAS.		
3	 Criação de políticas públicas de emprego e demais políticas sociais. Criar programas de acesso ao 1º emprego de forma protegida e com garantia de contribuição previdenciária (mercado informal) 		
4	- Prestar assessoria aos municípios promovendo capacitações.		
5	- Fortalecer a política de Assistência, dando visibilidade aos serviços e de como eles devem funcionar.		

	Deliberações do Município para a União EIXO		
Deliberações		Eixo 1	
1	- Reconhecimento da política de assistência social como direito, disponibilizando financiamento para execução dos serviços.		
2	- Fomento a educação permanente de trabalhadores SUAS.		
3	 Maior planejamento da oferta de políticas públicas para assistência social, Monitoramento de acordo com a realidade de cada lugar; incentivo financeiro; 		
4	 Incentivo ao trabalho, direitos trabalhistas. Menos recorte dos direitos trabalhsitas e previdenciarios. 		
5	- Fornecimento de sistemas integrados e investimento em assessores técnicos para municípios / estado.		
6	- Priorizar o atendimento do serviço social pelo INSS para diminuir as demandas da assistência social.		
7	- Garantir que o valor do BPC não seja abaixo do salário mínimo.		

	Deliberações para o Município EIXO 2		
<u>Deliberações</u>		EIXO 2	
<u>1-</u>	- Estabelecer indice proporcional a demanda da Secretaria do Desenvolvimento Social na LDO;		
<u>2</u>	- Disponibilizar recursos para capacitações do trabalhadores do SUAS- Educação permanente.		
<u>3</u>	- Completar os cargos de pessoal via concurso público, conforme legislação do SUAS.		
4	- Destinar orçamento para as políticas públicas de geração de renda, moradia, habitação e valorização do primeiro emprego.		
<u>5</u>	Aumento de investimento de recurso livre direcionado para Assistência, equiparadas a Educação e Saúde		
	- Buscar financiamentos através de emendas parlamentares, para novos projetos, programas e serviços criados pelo município a fim de garantir pleno acesso aos direitos socioassistenciais.		
<u>6</u>	- Instituir equipe própria para Vigilância socioassistencial, a fim de que a mesma possa estudar a realidade do município para então fazer a identificação das demandas. No município de São Borja a vigilância não está estruturada, não é um setor.		
7	Aumento dos recursos para flexibilização do repasse do orçamento para desenvolvimento dos serviços, em situação de emergência.		

	Deliberações do Município para o Estado EIXO 2		
<u>Deliberações</u>		EIXO 2	2
1	- Destinação de orçamento para novos investimentos em projetos, programas e serviços nos municípios.	1	
2	- Levantamento de informações por parte do estado sobre os municípios que possuem equipe de vigilância socioassistencial a fim de executar o serviço de forma capacitada e com qualificação técnica.	3	
<u>3</u>	- Que seja destinada uma maior contrapartida orçamentária aos municípios.	4	

	Deliberações do Município para a União EIXO 2		
<u>Deliberações</u>		Eixo 1	
1	 Maior investimento orçamentários para implementação da Política de Assistência Social, com vistas a garantir que todos os serviços oferecidos por essa política sejam ofertados. 	<u>1</u>	
2	- Reconhecimento por parte do Governo Federal da Assistência Social como política pública como direito garantido na Cosntituição Federal, sendo esta base para operacionalização dos direitos sociais.	<u>2</u>	

	Deliberações para o Município EIXO 3	
<u>Deliberações</u>		EIXO 3
1	- Fortalecer e ofertar espaços acolhedores, em que os usuários sejam orientados com uma linguagem acessível a fim de compreender a importância de sua participação na implementação e desenvolvimento da Politica de Assistência.	
<u>3</u>	- Participação e comprometimento de quem compõe o conselho, bem como o esclarecimento de suas atribuições e competências de todos os integrantes e também fiscalização comprometida com os direitos sociais. Que a participação do conselho não seja por indicação mas sim por interesse próprio	
4	Divulgar datas e horários das reuniões dos conselhos nos equipamentos públicos, bem como a explanação da importância do seu papel de cidadão no levantamento de demandas, na construção de melhorias para o fortalecimento e crescimento das Políticas Públicas.	
<u>5</u>	Incentivo a jornada de trabalho, sugerindo-se que a carga horária destinada ao trabalho no conselho seja contabilizada	
<u>6</u>	Capacitação antes de exercer a função e também avaliar a disponibilidade de tempo e comprometimento na função.	
7	Maior divulgação referente a existência de conselhos e sua importância na sociedade	
<u>8</u>	Destinar recursos dentro da legislação para que delegados escolhidos pela representação de usuários possam participar de eventos com custeio do município.	

<u>D</u>	eliberações do Município para o Estado EIXO 3		
<u>Deliberações</u>		EIXO 3	3
<u>1</u>	- Ampliar o investimento na politica de Assistência Social.	1	
<u>2</u>	- Disponibilizar recursos para materiais, informativos, cursos.	1	
<u>3</u>	- Promover campanhas de fomento e incentivo a participação social de usuários nos espaços de participação popular com fóruns e conselhos.		
<u>4</u>			
<u>5</u>	- O baixo incentivo e atuação.		
<u>6</u>	- Contribuindo com contrapartida para que os municípios possam investir em infraestrutura e		

	recursos humanos, deixando os serviços mais acolhedores.	
7	- Regulamentar a legislação e destinar recursos para que os delegados escolhidos para representação de usuários possam participar de eventos com custeio do estado.	
8	- Assessoria Técnica para os municípios para realização de encontros para capacitação dos usuários.	

	Deliberações do Município para a União EIXO 3		
<u>Deliberações</u>		<u>Eixo</u>	3
<u>1</u>			
2	Ampliar o investimento na politica de Assistência Social. Dando subsídios para a execução do controle social.		
<u>3</u>	- Produzir materiais de divulgação para campanhas estaduais e municipais, destinada ao público da política de assistência social com o objetivo de despertar interesse na participação social.		
<u>4</u>			
<u>5</u>	- Ausência do reconhecimento da politica de assistência enquanto direito e não assistencialismo.		
6	Destinar orçamento fundo a fundo para desenvolver capacitações aos trabalhadores do SUAS a fim de desenvolver uma participação eficaz e efetiva nos conselhos.		

	Deliberações para o Município EIXO 4	
Delibera	ações	EIX
1	- Falta de recursos financeiros , humanos, , dado que a população encontra-se com varias inseguranças relacionadas ao trabalho, habitação, entre outros.	
2	 Investir em equipes técnicas completas; Fortalecer a rede intersetorial, assim trazendo pontualidade de realizar acompanhamento, busca ativa, descentralização dos serviços, facilitando o acesso da população usuária. 	
3	 Desenvolver campanhas para arrecadação de verbas oriundas das declarações do imposto de renda, para investimento nos fundos dos conselhos municipais. Funcionamento da vigilância socioassistencial a fim de dar suporte e melhorar a qualidade dos serviços. Destinar equipe específica e recursos financeiros. 	
4	Incentivo e investimento na qualificação profissional dos usuários. Pessoa com deficiência; assegurar seus direitos como preconiza a legislação. Criança; saúde e assistência realizar o acompanhamento em conjunto. Idosos; garantir seu estatuto e inclusão em atividades sociais.	
5	Adequando as estruturas dos serviços e as equipes de acordo com o que orienta a politica de AS; pois os serviços não tem estrutura adequada e equipes completas para o atendimento das demandas.	
6	Busca ativa, trabalho em rede, atendimento qualificado, decentralização dos serviços. Fortalecer os serviços, programas, projetos e benefícios já existentes. (PAIF, SCFV, PAEFI, Cadastro Único.	
7	 Expandir a equipe técnica dos serviços para atender a demanda de acompanhamento às famílias, e qualificar os profissionais responsáveis. Diminuir a rotatividade dos trabalhadores do SUAS. 	
8	 Investir na divulgação e publicidade, com informações educativas em relação ao Cadastro Único e os benefícios deste. 	
9	 Os municípios cumprir o NOB-RH, e elaborar o plano de carreira especifico para os trabalhadores do SUAS, com aprovação do legislativo. 	
10	 Fortalecimento da comunicação entre as esferas do governo. Ampliação e consolidação da capacidade do Ministério da Cidadania em apoiar a gestão nas Municipal e Estadual. Orçamento equiparado a educação e saúde. Que os gestores criem espaços de discussão e planejamento efetivos, com participação dos trabalhadores e usuários. 	

	Deliberações do Município para o Estado EIXO 4		
Deliberaçõ		4	EIXO
1	Ampliação de programas e projetos estaduais com intuito de atender usuários estruturalmente mais vulneráveis, que integram grupos prioritários na política de assistência social.		
2	 Falta de orçamento necessário para suprir as necessidades dos usuários da política de assistência social, devido ao aumento da população que sofreu danos com a pandemia, com o desemprego e as condições de sustento familiar. Programas e projetos não conseguiram dar suporte a toda população. 		
3	Destinação de orçamento para composição adequada da equipe de vigilância socioassistencial a fim de identificar, amparar e incluir novos usuários que necessitam dos serviços.		
4	Melhorar as instabilidades do sistema, desburocratizar a utilização ao sistema a fim de realizar o acesso das informações contidas no mesmo. (capacitações sobre o sistema, para os profissionais que atuam no setor de Cadastro Único)		
5	- Assessoramento de como interagir os serviços.		
6			
7	 Destinar recursos voltados ao apoio do cuidador de PCD's, idosos e outras doenças incapacitantes. 		
8			
9	 Destinar recursos para programas e projetos que os municípios possam aderir voltados a envelhecimento. 		
10	 Desenvolver campanhas nas mídias sociais, criar material simplificado sobre direitos, benefícios e formas de acesso gratuito aos mesmos. 		
11	 Fiscalizando e fazendo os municípios cumprirem os objetivos conforme consta na legislação SUAS e implantando o setor de vigilância socioassistencial. 		
12	. Ofertar capacitações, assessoria e consultoria aos municípios. Através dos sistemas acompanhar dados, realizar pesquisas e trazer novas alternativas, programas, projetos que facilitem o trabalho da Vigilância Socioassistencial nos municípios.		
13	- Fiscalização sobre os pactos assinados pelos municípios.		

	Deliberações do Município para a União EIXO 4		
Deliberações			4
1	Desenvolver campanhas nas mídias sociais, criar material simplificado sobre direitos, benefícios e formas de acesso gratuito aos mesmos.		
2	- Falta de orçamento necessário para suprir as necessidades dos usuários da política de assistência social, devido ao aumento da população que sofreu danos com a pandemia, com o desemprego e as condições de sustento familiar. Programas e projetos não conseguiram dar suporte a toda população.		
3	 Questão orçamentária maior/melhor planejamento das ações, bem como investimento de acordo com a demanda de cada estado / município, bem como incentivo a pesquisas sociais. 		
4	Incentivando Estados e municípios a criarem o depto. de vigilância, com apoio e orçamento para tal.		
5	Ampliação de programas e projetos federais com intuito de atender usuários estruturalmente mais vulneráveis, que integram grupos prioritários na política de assistência social. Destinação de orçamento para composição adequada da equipe de vigilância socioassistencial a fim de identificar, amparar e incluir novos usuários que necessitam dos serviços.		
6	Ampliar repasses financeiros destinados ao Cadastro Único.		
7	Aperfeiçoar as politicas de qualificação profissional, incentivo para politicas para mulheres, idosos e crianças.		
8	Destinar recursos voltados para cuidar do cuidador de PCD's, idosos, crianças na primeira infância.		
9	Desenvolver campanhas nas mídias sociais, criar material simplificado sobre direitos, benefícios e formas de acesso gratuito aos mesmos.		
10	Destinar orçamento para a criação de equipe de vigilância socioassistencial específica nos municípios; Assessorar tecnicamente as equipes de vigilância socioassistencial.		
11	Estabelecer uma equipe efetiva para equipe (preferencialmente um servidor de nível superior e médio trabalhadores do SUAS) do Cad Único.		
12	Publicidade da importância do CAD. Único. Divulgação do Cadastro Único e os programas vinculados a ele. Programas que atinjam mais usuários e mais famílias.		
25	Recurso financeiro para que os municípios consigam cumprir os pactos.	9	

	Deliberações para o Município EIXO 5	
Delibera	ções	EIXO 5
1	- Efetivar a equipe de vigilância socioassistencial, com equipe própria para reconhecimento, enfatizando a atuação preventiva, proativa para os dados do Município.	
2	Realizar estrategias de planeiamento antes, durante e depois dos contextos de emergência, no intuito de fortalecer a atuação do SUAS, como serviço essencial. Completando e fortalecendo as equipes de atendimento.	
3	Com as mesmas equipes, com deficit de recursos humanos e financeiros.	
4	Quando a gestão municipal reconhecer e identificar a importância da vigilância socioassistencial para identificar as deficiências e assim buscar recursos.	
	Perante as outras esferas.	
5	Ainda é necessário que as demandas politicas públicas entendam que as situações de emergência, risco e/ ou vulnerabilidade não são apenas demandas para AS.	
6	Reconhecer a vigilância socioassistencial como de extrema relevância para o trabalho no SUAS.	
7	Priorizar o atendimento às famílias com criancas e adolescentes, bem como da primeira infância no contexto da Politica de Assistência Social com benefícios, programas e manutenção das ações Continuas já existentes.	
8	Precisa ter acões de planeiamento e vigilância socioassistencial para que nas situações de emergência os encaminhamentos já estejam articulados.	
9	Prever recursos para planeiamento de pré-emergência tendo por base o aumento das demandas e a complexidade do trabalho dos profissionais do SUAS.	
10	Criacão de um fundo de financiamento e cofinanciamento permanente e específico para as situações de emergências e calamidade pública.	
11	Investindo em tecnologia tanto para o controle social como para funcionamento dos servicos. ofertando estrutura adequada para os usuários terem acesso garantido a participação.	
12	Promover participação dos usuários da politica de Assistência Social nos espacos de controle social, conselho, fórum, conferência e fortalecimento de veículos.	
13	Não há articulação de forma continua, necessitando buscar estrategias de fortalecimento, e conhecimento dos servicos, considerando que só há participação da sociedade civil através de campanhas de doações.	

	Deliberações do Município para o Estado EIXO 5		
liberaç	čes	EIXO 5	
1	Destinando recursos.		
2	Assessoramento, recursos financeiros.		
3	Criacão de um fundo de financiamento e cofinanciamento específico para as situações de emergências e calamidade pública.		
4	Não há articulação de forma continua, necessitando buscar estrategias de fortalecimento e conhecimento dos serviços.		

Deliberações do Município para a União EIXO 5			
Deliberações	5	Eixo 5	
1	Não há articulação de forma continua, necessitando buscar estratégias de fortalecimento e conhecimento dos serviços.		
2	Assessoramento e recursos financeiros para fortalecimentos dos serviços já existentes.		
3	Destinar recursos e programas para situações de emergência.		
4	Criação de um fundo de financiamento e cofinanciamento específico para as situações de emergências e calamidade pública.		
5			
6			
7			
8			
9			